



São Si Foda

**Quem Deve para Deus
Paga para o Diabo**

**Formado, reformado, engomado
Num sorriso fabricado
Pela escola da ilusão
Tem jeito de perfeito
No defeito
Sem ter feito com proveito
Aproveita a ocasião**

Billy Seixas



Billy Seixas

Discípulo de Raul Seixas





Que o amor e o desejo do criador Eu Sou,
seja realizar, agora, o seu desejo.
E que todo o universo se rearranje
para trazer para ti, tudo o que te pertence.
Adilson Howthep





Dedicatória em memória,

Este trabalho é dedicado a todos os sábios de mente aberta ao novo, cujo conhecimento está embutido no “velho”, onde a **essência** translada a causa da Lei, sobre a **porta** incognoscível de todas as causas, onde as Leis do **Eu Sou** estão manifestadas, como o fogo flamígero, como o espírito em sua unidade múltipla perfeita num todo, produzindo os efeitos paradigmáticos à compreensão do homem sobre o universo e a si mesmo.

Você está manifestado aqui na terra com a pessoa do teu espírito para obter experiências tridimensionais em um processo evolutivo.

Dessa forma, você não é da terra: é um espírito de outro mundo.

Contudo, toda a sua ação interfere direto em seu DNA e tem modificado a sua estrutura cronológica, entre o desejo e a ignorância, sobre o anômalo espaço; verbo-poder livre, **Eu Sou** em ação na sua mente.

Nunca se esqueça; você é a magnânima energia hidroeletrólítica de luz-verbo, de fogo-água materializadas na constante presença do **Eu Sou**.

Eu Sou é, querendo ou não, sabendo ou não, a sua escolha, o seu **caminho**, sua vontade, sua luz, sua vida, **Eu Sou** é você.

— **Eu Sou** é o **caminho**, a verdade e a vida! Porque ele é a luz antes do som, da energia, da frequência, da vibração, da mente, do pensamento e antes do verbo que está antes da ação.

Ao filho que ainda não veio, ao fogo que o amor consome, onde o fim, encontrar-se-á com o princípio, para um novo começo pertinente.

Eu Sou o remédio Heleoterápico (Augusto) que traz de volta o raio lilás do amor, incognoscível, que da Lua (Sophia), é parte nobre intocável, da qual nos pertencemos eternoespiritualmente. Isaías 46:10 =11.

Tasukete kudasai, Carpe diem...

© by Billy Seixas – 2024

Título: **São Si Foda**

Subtítulo: **Quem Deve para Deus Paga para o Diabo**

Ano / Tiragem: Fevereiro 2024

Autor: Billy Seixas- O Eterno Aprendiz do Aluno

Editora: Markcerto Cultura Saber - Editora ®

Inspiração: Transformação Cristalina / Amor Universal

Esotérico | Místico: Caráter & Amor

Mensagem: Evolução Espiritual / Metafísica

Elemento: Enxofre (16=

Eu Sou o Espírito: **O não Nascido**

Ficha Técnica

Capa / Arte Final: Billy Lucas Palácio

Fotografias: Fátima Palácio Barbosa

Ortografia – professora, advogada **Maria Christina Cyrino Guimarães**

professora Waldemar Maricato e

João Miguel Zana

Jornalista – Danilo Pelágio – MTB 29022

Apoio: Sinval Brasil

Edição: Adílson Howthep

Edição: Fevereiro / 2024 Cultura Saber Editora ®

Todos os direitos reservados

Editora: Markcerto

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial a partir desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive através de processos xerográficos, apostilas, fotocópias e de gravação sem a prévia autorização, por escrito, pelo autor ou pela Editora. De acordo com a Lei nº. 5.988, 14/12/1973.

www.culturasaber.com.br

Editora: Markcerto Cultura Saber Editora
Todos os direitos reservados.

Revisão técnica – Dedé

Impressão Markcerto Cultura Saber Editora

Rua Franca, 84 - Vila Lessa - CEP: 19020-050

Presidente Prudente – SP



EXPEDIENTE

1º Parte

01 - Conscientização	08 - 09
02 - O Desemprego	10 - 13
03 - O Jornalista Opinião	14 - 14
04 - A Professora	15 - 15
05 - O Professor	16 - 16
06 - O Professor	17 - 19
07 - Agradecimentos	20 - 22
08 - Prefácio	22 - 25
09 - Apresentação	26 - 30
10 - A justiça	30 - 32
11 - A Espertinha	32 - 35
12 - Advogado sem Escrúpulos	35 - 36
13 - O Policial	36 - 37
14 - O Meio Artístico	37 - 39
15 - Vender e Confiar	39 - 41
16 - O Nosso Prefeito é Símbolo Nacional	41 - 44
17 - O A B. Por quê?	44 - 47
18 - Vida Louca	47 - 47
19 - O Roubo em Liberdade	47 - 48
20 - O Empresário e o Mendigo	48 - 50
21 - Os Empresários	50 - 51
22 - Tudo por prazer / Tudo tem um Preço	51 - 53
23 - Aos Fumantes	53 - 56
24 - Europa	56 - 57
25 - As Drogas	57 - 58
26 - Os Políticos	58 - 60
27 - O Casamento	60 - 61
28 - Violência do Homem	61 - 68

2º Parte

29 - A Lei do Leão	68 - 74
30 - Ariel I	74 - 75
31 - Taurina II	75 - 77
32 - Gêmeos III	77 - 79

EXPEDIENTE

33 - Câncera IV	79 - 82
34 - A Vigia	82 - 82
35 - Léo Solene V	82 - 84
36 - Virgina VI	84 - 86
37 - Librino VII	86 - 88
38 - Escárpina VIII	88 - 93
39 - Sagínero VIII	94 - 96
40 - Caprina X	96 - 98
41 - Aquagínero XI	98 - 100
42 - Peixínera XII	100 - 101
43 - Neutrínero XIII	101 - 104
44 - A Missão dos Deuses	104 - 106
45 - A Leitura e o Método do TaroAstro	106 - 107

3º Parte

46 - O Filme	107 - 112
47 - O Rei Lúcifer e a Família do Zodíaco	112 - 138

4º Parte

48 - Apresentação e Normas	138 - 139
49 - Curso de Auditoria Ambiental	139 - 147
50 - A Falta de Consciência	147 - 148
51 - A Busca do Conhecimento	148 - 151
52 - A Eletricidade	151 - 152
53 - O Pensamento Escolhe	153 - 159
54 - Pai Nosso da Mente	160 - 160
55 - Homenagem a Raul Seixas	161 - 161
56 - O Livro: A Manifestação de Deus	162 - 165





**Há alguém sincero aqui neste mundo?
Não se retraiam irmãos.**





Pois, somos um equívoco quando,
Pensamos que somos
Sinceros.

Ser sincero com você mesmo é o princípio para não enganar a si próprio.

Depois vem a sinceridade alheia.
Assim vivemos interno e externo.

Título: São si Foda

Subtítulo: Quem deve para Deus, paga para o Diabo



São Si Foda

Quem Deve para Deus
Paga para o Diabo

Formado, reformado, engomado
Num sorriso fabricado
Pela escola da ilusão
Tem jeito de perfeito
No defeito
Sem ter feito com proveito
Aproveita a ocasião





Para escrever este livro o autor não tinha outra escolha.

Não podia recusar as sugestões passivas, vindas naturalmente do mercado, de seus clientes, amigos, parceiros e, principalmente, os ensinamentos e todas as experiências adquiridas ao longo do tempo que constituído mediante 14 anos de relacionamento direto com o sistema, o ensinou a reconhecer nas pessoas, as suas biformes atitudes de estranhos comportamentos.

O que somos?

Já que ainda não havíamos atingido em nossas vidas, onde era possível o discernimento e a capacidade, para assim diferenciar, entre o falso e o verdadeiro.

Nascemos perfeitos, puros com a mente branca, limpa. Porém, as crenças religiosas, tabus, vida social, moda, nível profissional, classe, a busca do status etc.

Tudo isso se torna na grande restrição espiritual de qualquer pessoa.

Somos obrigados a seguir modas porque nascemos e logo somos impregnados aos temores do dia-a-dia em nossos corpos inermes, ignorantes e completamente a mercê daqueles a quem confiamos com toda plenitude entregando-nos inocentemente de corpo e alma.

Esse ponto que me refiro trata-se do colo familiar, onde todo o in-

divíduo está subordinado ao “desafinco” e ao desamor de um laço que já não existe mais, mediante uma nova sociedade conhecida sobre o grande alvo devorador que nos arrasta para o esforço contínuo do conhecimento da informática e de sua tecnologia.

Quem tem condições conhece, quem não tem, padece. Eis o indivíduo predestinado e subordinado ao tal sistema que incessantemente e de forma impiedosa tende a arrastar o mesmo para o fracasso e ao distanciamento do seu doce laço familiar.

Depois, o que esse faz, sem emprego, desprovido de grandes cursos e despreparado para o mercado de hoje alopático e psicodélico? Sei e sinto que este poder temporário está ao fim. É o fim das religiões e dos poderosos governos.

Nada é eterno! Mas, algumas coisas sempre há de permanecer.

O criador deixou o homem bem à vontade para seguir assim, o seu livre arbítrio, sabendo ele, que o próprio homem era capaz de destruir a si mesmo.

Pois, o aquecimento global está trazendo para o homem, o seu resultado. E este, vai fazer com que o próprio homem “vê que ele não pode ir muito longe”.

A consequência de suas ações traz agora as reações da natureza, onde o homem saberá reconhecer pela igualdade em seu fracasso, porque não haverá lei, poder e nem dinheiro que pagará ou que comprará a reação da natureza.

Sete é o número da revelação. Sete são os países que serão atingidos pela devastação do fogo e da água. Esta profecia está bem próxima e o Brasil é um desses desafortunados países.

Eis ai, a união das pessoas pelo medo da morte. Todos serão obrigados a suportar até a morte, a elevada temperatura que o planeta traz como a grande resposta da “desobediência”, onde o homem aprendeu apenas a destruir a natureza, o ambiente e a peculiar vida de seu próprio corpo e espécie.

Deus não dá as costas para o homem. Mas o homem recusou a sua ilustre presença. Agora é tarde demais para se arrepender. Creia no apocalipse.

Este quadro é irreversível.

Doutor desemprego



**Diamante
nas mãos de um
Mendigo**



Esta obra retrata a sociedade em geral, refletindo sobre o seu modo errôneo de viver.

Estamos num mundo de hoje, onde o dinheiro e a busca pelo materialismo são colocados por muitos (em sua maioria) como o ponto principal - a qualquer custo.

Moral, ética, respeito ao próximo e dignidade são qualidades inexistentes quando a situação é passar alguém para trás ou utilizar má fé com o objetivo de vender produtos e serviços (casos, respectivamente, de golpes financeiros, manipulação da espécie, controle social, vírus, redes sociais, cibernética, psicotônica, agrotóxicos...).

“São si Foda” é a indignação, o grito de protesto contra várias das infinitas coisas erradas que deterioram este planeta sem dono.

Que, habitado por seres que pensam ser humanos, infelizmente está sofrendo cada vez mais com a degradação. O meio ambiente é altamente prejudicado. A própria humanidade se autodestrói. Longe de ser apenas um conjunto de críticas, “São si Foda” tem a intenção de escancarar a necessidade de cada um fazer a sua parte.

Mudar tudo é impossível.

Demonstrar que há inquietação contra as mazelas explícitas é fundamental e consciente.

Billy Seixas aborda com propriedade essa situação degradante da atual sociedade...

Danilo Pelágio

Jornalista



Professora

Apesar da alta identificação e assumida paixão, Billy consegue surpreendentemente manter a sua própria personalidade intacta, afastando-se do que seria apenas uma sombra do Raul Seixas.

Sua obra tanto original como ousada, carrega a simplicidade e a total entrega do autor. Ele se mostra como uma flor em plena primavera, sem medo de ser sacrificado pelos “beija flores”.

Billy, como todo “ser criativo”, admite o seu lado “louco” e psicodélico”, mas também revela-se um “alquimista da alma”, um estudioso constante da essência do ser humano, sem qualquer pretensão ou presunção de filosofar, usa uma linguagem viva e “viaja” para além dos horizontes... procurando o seu próprio shangrilá, contagiando o leitor a embarcar nessa jornada sem fim...

Em busca da perfeição, da integridade do ser humano.

Maria Christina Cyrino Guílmara





Professor

“Confesso que, ao iniciar a breve revisão da presente obra, fiquei bastante intrigado. Seria o escritor um louco, um realista ou um ficcionista? No decorrer do trabalho fui percebendo a sua sensibilidade com as coisas humanas. Num jeito todo seu Billy põe, às claras, fatos que podem acontecer a cada um de nós. Fico feliz por ter dado minha modesta contribuição para que esta obra pudesse chegar até você, prezado leitor.

João Miguel Z





Professor

Estava participando, em Álvares Machado, de um seminário sobre “educação” no intervalo do almoço fui visitar meus primos que residem perto da igreja matriz. Chegando deparei com um jovem muito parecido com Raul Seixas, uma verdadeira “figura”.

Começamos a conversar e em dado momento perguntei seu nome e ele me respondeu:

_ Meu nome é Billy Seixas.

Gente!

Se fosse irmão do Raul Seixas não parecia tanto.

Nesse momento deu-se inicio da nossa amizade.

Conversamos por longo tempo, ele me contou muitas coisas e talvez ouviu muito mais. Foi um momento de descontração. Todos que nos ouviam, caíam na gargalhada, pois foi uma conversa muito alegre e cheia de peripécias.

Ao me despedir o Billy disse:

_ Gostei de você porque é muito inteligente. Gostaria que pudesse ser um dos revisores do livro que vou lançar.

Um belo dia Billy Seixas me liga perguntando quando eu poderia iniciar a revisão de sua obra?

Marcamos num sábado às 13 horas no escritório.

Pensei que no máximo em duas ou três horas pudesse dar conta do

recado, pois, seria feito na tela do seu computador.

Todavia, enganei-me redondamente, pois a revisão durou mais de 13 horas consecutiva.

No início levei um choque quando li o nome do livro, “São Si Foda”.

Mas uma vez eu pensei com meus botões “mas santo não fode ninguém”!

Continuei fazendo alguns acertos necessários.

Esta obra é composta de diversos capítulos, ou seja, títulos e assuntos diversos: que falam de moral, ética, da sociedade, da maneira de levar a vida, do materialismo ainda arraigado em cada pessoa, do respeito ao semelhante, da dignidade do irmão, dos golpes financeiros, da maldade utilizada sobre os agrotóxicos, do sufoco que cada criatura passa, da própria humanidade e das mudanças necessárias.

Tudo isso por para fora as coisas que estão ainda presas dentro do seu humano, quando sente na pele a injustiça cometida contra o irmão indefeso.

São Si Foda, essa obra, ao meu entender tem trechos polêmicos para muitos leitores “leigos” que com certeza irão fazer a sua leitura, mas para conhecermos as mazelas da vida real é uma obra prima.

Se todos clamassem, se todos tivessem a coragem de se manifestarem, assim como escreve o grande Billy Seixas o Planeta Terra, com certeza absoluta, já estaria mais fraterno e mais evoluído.

Já teríamos saído de um mundo de provas e expiações para um MUNDO de regeneração.

Portanto, leitor amigo o Dr. Wall, recomenda que todos possam fazer essa leitura mesmo os “leigos”.

Mesmo que você não goste da obra como um todo, mas alguma coisa boa sempre vai ficar na sua mente.

Um Abraço Fraternal
Dr. Prof. Wal. Maricato



São Si Foda

Quem Deve para Deus
Paga para o Diabo

Os Agradecimentos

Registrando aqui a satisfação e os agradecimentos a todos àqueles que contribuíram com palavras sugestivas, passivas e com as construtivas e positivas como críticas e algumas caras tortas, alguns balançares de cabeças de: um não sei, não...

_ “BILLY! Você pode ser o cara certo”. Um louco! Ter sucesso! Apanhar ”pra burro”! “Como também, pode até ser exilado”.

Muitos disseram muitas coisas, que até poderiam ter me assustado.

Se eu fosse um fraco que não acreditasse em mim mesmo, porém, sou a rocha que Wothan um dia sentou-se e se sentiu seguro dizendo para si mesmo.

_ Esta, um dia, será a lembrança da minha vida para todo e sempre, algo tão profundo que ninguém poderá compreender, senão, somente os meus verdadeiros discípulos.

Sou também o vinho e o veneno que Wothan tomou numa noite de sol em dias de compreensão à Sociedade Alternativa sem dar bandeira ao jornaleiro que falou que é otário, aquele que confia em alguém.

Sou a espada e o cavalo branco que Wothan cavalgou. Aquele que foi carregado pelo mesmo veículo. Foi destinado a morrer para viver em estado real do ser mais tridente, que pode existir sobre um sistema de vida à criação superior, ao que o homem simplesmente pode ser e entender com os seus olhos de ignorante.

As críticas e comentários durante toda a fase deste livro, com certeza, foram às formas que meus amigos tinham para ajudar, diante da elaboração riquíssima desta bela obra que surgiu, como:

- o Negativo - transformando as novas vidas em experiência direta ao leitor que acaba de conhecer - a malícia da SOCIEDADE – composta por Gente.

Também agradeço, de forma muito profunda, aos que, junto com a minha “teimosia braba de Guerreiro”, conseguiram conquistar a difícil arte da paciência monitorada com a total dedicação, que por sua vez, lançaram mão, muitas vezes, de suas preciosas horas de lazer, contribuindo para a difícil revisão dos textos e das ilustrações que estão aqui contidas para o bem de todos.

Não poderia ser diferente este trabalho. Suas características tinham que ser colocadas dessa forma porque a sociedade já não sabe mais sobre o que vem ser o ser humano necessitado de amor, carinho, afeto, compreensão e compaixão por si mesmo.

Sua alma tem fome meu amigo leitor.

Ora! Se não há ninguém para falar sobre tais fatos, como pode ser o próximo século do jeito que estão caminhando as coisas?

Enganar a alguém é enganar a si mesmo. Um “sábio” só pode atrair outro “sábio”. “O caminho do urubu é procurar a carniça”!

O mendigo só pode atrair outro mendigo. O jogador de futebol não joga bola com o roqueiro que detesta futebol. Ora! Um C. com um som de ovo no final (nnnooo), já mais será um R. com som de um uivado sem fim (uuulll). Não há oportunidade e nem espaço para quem quer que seja, se este, por sua vez, não possuir o mesmo nível onde ele quer entrar sem ser convidado pelo seu Deus em pessoa natural.

A pessoa espera a vida cair do céu sem dar a oportunidade a si mesmo, diante do som do tempo que invade o seu ser, tentando mostrar o novo mundo, para constituir, o N O V O HOMEM que a terra tanto espera.

Mas, o objetivo deste livro é exatamente, retratar a imagem do homem que se foi e a imagem do homem que aqui está tentando enganar aos outros, enquanto engana a si mesmo em primeiro lugar, destruindo o planeta e as suas virtudes naturais.

Estamos convictos de que muitos, em sua prole, numa “futura geração distante”, serão atendidos em suas expectativas e alta necessidade pelo bom desenvolvimento sustentável. Pelos novos modelos homens inseridos numa sociedade justa e corregedora de Seres Humanos, que por vez, possuem a CONSCIÊNCIA e o ser real. E assim, todos compartilharão conosco nesses mesmos agradecimentos.

O livro é dedicado aos poucos que conservam a Norma da Justiça interior, que respeitam e acatam os desígnios que foram inseridos sobre o limite da humanidade.

Ser honesto na Era de hoje é uma luta muito triste, porque o próprio mecanismo, criado pelo homem, o arrasta para a derrota. Pois, as pessoas e seus meios, já estão atolados nos erros, e, não têm como voltar atrás.

Como parar de produzir os agrotóxicos, por exemplo? Como deixar de comer carne de frango? Deixar de comer todos os produtos enlatados, ingerir substâncias engarrafadas e outras?

Como vamos fazer para mudar a direção errada da humanidade, para que seus filhos não sofram o mesmo que nós, diante da inovação e a ganância?

Quem é o dono do mundo e da criação?

Porque o homem parece estar ficando louco?

Mas, ainda acredito na mudança de um novo Aeon, vivendo com uma Sociedade Justa e verdadeira.

Prefácio

Este livro encerra em seu título dois conceitos que têm grande relevância no mundo atual e em toda a sua eternidade.

De um lado, têm-se o conceito de busca pela sobrevivência, aparência, dinheiro, status, formalidade, belos carros e grandes amigos ricos e sempre associados às ideias de competitividade entre as espécies no meio em que se vive. Competir é morte! É preciso criar.

Do outro lado, em contra partida, está o VALOR DO SER HUMANO. Uma coisa simples e fácil de ser resolvida fora das associadas ideias de punição àqueles que não possuem dinheiro e nem recursos para resolver o desenrolar de uma conversa, tipo quando este é trancado diante da recepção bandida “por algumas pessoas” de um INSS.

Essa visão negativa sobre as coisas ruins que acontecem com as pessoas descritas neste livro tinha tudo a ver com as profecias do nosso querido mestre. E, era um sinal de alerta sobre a degradação do homem aqui na terra provocada pelo próprio homem, em meio ao mundo da chamada - moderna tecnologia - que veio para escolher somente aqueles que possuem - nível superior, e, ainda, sem qualquer chance para os mais pobres. Porque destes, só querem a sua mão-de-obra pagando uma mixaria, ainda contra sua vontade.

Foi uma revolução notável para a questão da tecnologia que passará pelas fases sucessivas do desenvolvimento tecnológico, da omissão, das atitudes radicais dos donos da lei, da tolerância e da aceitação passiva dos pobres, para que, finalmente, a manipulação e o controle total em

consciência invertida nacional e universal, fossem conferidos por todos os segmentos dessa sociedade.

E aí, o homem conscientizou-se de que sendo parte e parcela da famosa tecnologia, é obrigado a investir em si mesmo e em seus filhos para garantir a sobrevivência sobre a vida na face da terra.

Mas... , e aqueles que não possuem condições de investir em si mesmo? Como fica a situação?

Quem vai cuidar das pessoas menos favorecidas neste mundo tão cruel?

Contudo, enquanto o homem evoluiu em tecnologia, em contrapartida, ele desce cada vez mais como ser humano.

Como pode ser a vida de uma pessoa que não possui recursos e nem meios de sobrevivência neste mundo desolado?

Criar lei para obrigar falsa segurança, como usar um cinto ao dirigir um veículo ou até mesmo para os demais passageiros é muito simples. Pois, se o motorista ou passageiro não usar, o sistema não se importa com sua vida ou segurança. Mas sim, com a multa que lhe renderá uma fortuna ao seu “cofre público”.

As coisas no mundo de hoje estão tão difíceis que até mesmo aqueles que possuem “riquezas” lutam dia e noite para manter o seu nível e o seu “digníssimo” valor.

Em busca de cursos e de informações nos meios de comunicação e organização, marketing e outras fontes utilizadas pelo o homem, em meio à sobrevivência, aprendi que - daqui a alguns anos não haverá mais carteiras de registros para o trabalhador, e sim, somente um contrato de trabalho, onde ele só ganhará se produzir, vestindo a camisa da empresa como se fosse o próprio patrão. Ou robôs substituirão os homens.

A pergunta é:

Aqueles que não possuem condições suficientes para se preparar de acordo com a exigência do mercado, como será?

Será que alguma empresa inserida na busca da tecnologia informatizada e na qualificação do seu quadro de funcionários, ainda vai contratar alguém desprovido do certificado – Humano –? (veremos mais adiante).

O homem de hoje precisa rever com urgência a sua história se quiser ocupar o seu espaço e sobreviver.

Posso afirmar que daqui por diante várias empresas não irão contratar funcionários fumantes, devido o tempo ou horas de desperdícios, que quando em soma real, irá revelar o quanto de tempo e produção a empresa estará perdendo.

O desafio de unir a tecnologia ao homem e ao crescimento econômico, valorizando, assim, a busca pela saúde contra a pobreza e o uso desnecessário do cigarro, é o dever de todos em conjunto na sociedade e na Constituinte.

O tom eficaz do Verbo da vida é luz. O tom eficaz do Verbo da alegria é a saúde. E o tom eficaz do Verbo da fome é o alimento!

Que o amor de Gita ecoe no coração do homem e que nasça a nova semente em pessoa humana na face da terra para o bem de todos.

A semente da vida nasce do amor entre todos, de um para o outro, sem definir raça, cor, bandeira, sexo, religião, nível financeiro e, vários outros motivos e adjetivos.

Mas o problema está exatamente aí na colocação da escolha, onde cada um quer ser o que acha ser certo, dentro de sua mais nobre ignorância conceituada - a bruta vida que possui.

Se eu sou é porque fui escolhido. Não sou porque eu quero.

Conheço muita gente formada e reformada que gostaria de ter o dom de escrever como escrevo. Porém, não são porque acontece “ao fato de eu simplesmente ser”.

Para ser é preciso nascer, o Verbo não mente.

A razão do homem é a criação, porque alguém quis assim, e, se eu crio algo por curiosidade, devo assumir as responsabilidades constituídas sobre as minhas criações que não geram nenhum filho para ninguém. O mundo é nosso, mas, as nossas vidas pertencem ao mundo de onde viemos e toda a informação sobre a vida é antes de nós.

A vida é “curta”, é uma filosofia errada. Essa não vale à pena, porque o preço é muito alto diante das tais banalidades cometidas pelo homem da terra.

A infelicidade não pode ser certa para quem vive e procura a presente história da conquista da felicidade a cada instante de sua vida.

O homem sem Deus não tem felicidade e é exatamente igual ao mendigo que perdeu a sua família. Ou seja, um homem sem a sua família é um mendigo sem rumo na vida.

“Seu filho é a vida, presente do Senhor. Felicidade é rica, família é o amor”. Frase da música: Mamãe Feliz.

Deus, certamente Ele não coloca tal peso na vida da pessoa, se esta, por sua vez, não puder carregar.

Às vezes o homem cria determinadas situações em sua vida que não são fáceis de ser resolvidas diante da intensidade das causas e dos efeitos, que, por sua vez, gera outra intensidade chamada de terceira complicação e, depois?

Depois de tais erros cometidos o homem não será mais o mesmo perante seus semelhantes e companheiros.

O santo de barro uma vez caído no chão, não há mais condições de colocá-lo de pé. Sua imagem foi destruída pelo impacto provocado pela queda, arrastando em seu auge a perversidade sobre o bom combate de viver em família com a harmonia natural do destino que lhes foi designado.

Se eu conto 1, 2, 3, e vou até o 06, é porque eu posso nascer dia 06/ 08/ para ser o Leão que é exatamente igual a 05, ou, o quinto signo do Zodíaco, que somando entre os números 06/08 é igual a 14. Que seguido da soma $1+4 = 5$ que resulta no mesmo animal feroz da selva.

E o homem é, por seu instinto, porque usa a consciência invertida, mas, ele é em seu desígnio, um ser espiritual.

O meu egoísmo é demais, por que quer sempre poder ajudar e mudar o que não se muda.

Este deve acompanhar a tua vida para privar-te de qualquer um desses fatos ocorridos aqui.



São Si Foda

**Quem Deve para Deus
Paga para o Diabo**



APRESENTAÇÃO

Este é o diário que, você, leitor, tem dentro de si mesmo como certo para que não caia na desilusão da vida. Este o alertará, caso se encontre com pessoas de má intenção, que vivem correndo atrás dos erros dos outros, só para sacanear.

O Livro São Si Foda, é uma réplica da realidade dos dias de hoje, sem tirar - nem pôr. É, na sua medida, o Livro do Novo Tempo para uma nova geração.

O político e o doutor das leis pregam para os outros porque eles não vivem as difíceis tarefas que eles arranjam para terceiros.

Quem não se curva à marca da maldade, também acaba caindo na cilada da triste vida que é ser traído pelo comércio da ilusão. Aquele de onde vem o “mau uso” está centrado no Poder e entre o conhecimento e a malandragem de “algumas pessoas” que estão agregadas aos meios fáceis de ganhar dinheiro dentro do sistema público e jurídico.

Sorrir das situações é muito fácil, porém, encontrar a verdadeira gargalhada com um golpe de felicidade é quase que impossível, considerando a realidade que os homens de hoje pregam para a nossa Sociedade estupidamente mórbida, surda, cega e estranha.

A vida é boa. Mas, o homem, infelizmente, conhece todos os segredos de como complicar a beleza tão natural - que é a felicidade para todos os seres vivos aqui na face da Terra.

Um lugar maravilhoso de onde sai todo o alimento necessário para a vida do homem, que, possui o dom de intoxicar a si mesmo, sem piedade e com o pensamento centrado na renda que certamente veio de uma forma triste e ilícita.

Hoje, na Terra, infelizmente, não existe mais confiança, pois, alguns homens perderam a sua dignidade por causa da luta contra o fantasma da fome, e, outros, por causa da luxúria, da ilusão...

Escrever este livro não foi fácil. Exigiu amor ao ser humano e muito cuidado com o que se escreveu e, além disso, ainda doe dentro do peito saber sobre estas coisas horríveis. Estas histórias macabras e destruidoras que andam dentro das nossas almas, engolindo e sufocando os nossos espíritos e deixando-os desequilibrados para a sôfrega vida.

No entanto, o homem não consegue mais se arrepender de sua cul-

pa e tomar a vida de volta, como é intitulado no grande Livro da vida. E assim, estressado, ele segue erroneamente enganando, sendo enganado, e infelizmente ainda caminha nesta direção para alimentar o seu vício sobre a morte que cativa seu espírito perante a vida eterna dentro de si mesmo. É fácil achar que a culpa é dos outros, enquanto sabemos que estamos nos mentindo e nos enganando.

Esta vergonha guardamos só para nós mesmos e nunca contamos a ninguém, só por medo de sentir vergonha na sociedade. Mas isso é bobagem, porque se você quiser ser honesto, então lute junto à verdade, para contribuir com o novo e belo quadro social e mudar o mundo desses sujos hábitos que infectam o ser humano.

Oh! Coisa feia! Gente passando por cima de outra gente em busca do status e poder.

Ser fiel a si mesmo é não querer enganar a ninguém. A Lei tarda, mas não falha. A ação e a reação são apenas partículas do mesmo átomo que compõem a supremacia no colo da mônada.

Este livro tem como um de seus objetivos, apesar de apresentar a olho nu a podridão do homem mórbido, instruir o leitor a não cair mais nas armadilhas que os próprios homens de hoje tentam pregar ao mundo da degeneração.

Este é uma espécie de alerta para as pessoas que costumam acreditar facilmente em outras, sem ter qualquer informação ou referência pessoal daquele com quem vão se relacionar íntima ou superficialmente.

Acreditar nas pessoas?

Sim, mas desconfiando ao mesmo tempo, para que o futuro não traga surpresas desagradáveis. Ou seja, se estiver comprando, então faça documento e de preferência registre no cartório. Não confiar é ser prudente, certo e também, prevenir-se dos aborrecimentos, evitarem perdas de tempo e prejuízos.

A lei existe porque o homem precisa dela. Use-a!

A lei é como a eletricidade. Ilumina a cidade, mas se pegar no cabo de 12.000 watts, certamente morrerá. E essa é a lei de Deus. No entanto, quem deve para Deus, pagará para o diabo.

“Educai as crianças agora e no futuro, não será preciso castigar os homens”. Você já havia ouvido isso?

Se o homem aqui na terra aprendesse a ser honesto, obviamente, não precisaríamos mais das leis e de seus candidatos reformados à goma com a cara de cifrão sem saberem que a rua passa entre a massa e caminho, e, no final, tudo isso fica. Para quem?

O Livro São Si Foda, possui uma razão sábia, de modo que este veio para livrar todos aqueles que ainda pensam em dar uma chance ao seu suposto “amigo”.

Bem! Crer é muito importante. Porém, em quem devemos apostar as nossas fichas, já que todos estão perdidos?

Até mesmo em nossas famílias ficou difícil crer!

Mas, se cremos, com certeza pagaremos pelo desejo de conciliar o laço que já não existe mais entre esta espécie chamada – Gente –, que eu não sei o que é!

Alguém conhece, ou possui o laço, - então quero conhecer este.

Possuir o laço familiar requer muito amor de forma demasiada e intensa. Só que, quem é que deseja amar ao próximo como a si mesmo? Infelizmente, creio que no mundo de hoje seja difícil achar pessoas que amem a si mesmas, quanto mais amar a outras.

Quero encontrar esta pessoa que vive desse jeito ou que segue a Jesuá Bem Pandihá, como está escrito na história - é linda a história – dos dez mandamentos ao pé da letra.

Não me fale pastor!

Pois, mostra-me a tua proeza – sobre o que tu vives pregando aos outros, e que tu, por sua vez, não sabes o que é realmente viver isto em prática?

Oh! Engenheiro do universo.

Você vai à igreja? Oh! Que beleza!

O seu curso Bíblico vai dar um grande emprego e uma linda moradia lá no céu, será?

A história é linda! Mas,...

How Could I Know? (Love Was To Go)?

Não me pergunte por que, Quem, Como, Onde, Qual, Quando, O que, Deus, Buda, O Tudo, O Nada, O Acaso, O Cosmo... Como o Cosmonauta busca o nada, o nada, o nada. Seja lá o que for já é. Não me obriga a comer!

Já bebi daquela água, quero agora vomitar. Dê-me de beber, que eu

não tenho sede.

Pois, todo mundo explica...!

FORMADO, REFORMADO,
ENGOMADO
UM SORRISO FABRICADO
PELA ESCOLA DA ILUSÃO
TEM JEITO DE PERFEITO
NO DEFEITO, SEM TER FEITO,
COM PROVEITO
APROVEITA A OCASIÃO.

A JUSTIÇA

Uma irmã da família, “dona fera”, contratou uma pessoa para trabalhar em sua casa como doméstica. Até aí tudo bem!

Pois, essa trabalhou apenas 15 dias e se demitiu por sua própria conta. Na hora do acerto “dona fera” deveria pagar apenas os seus dias trabalhados. De acordo com a lei, era ela quem devia o aviso prévio. Mas, como inocente, pura e besta, sua ex-empregada resolveu ir ao advogado para saber os seus direitos:

E agora?

O representante da justiça imediatamente fez uma cartinha intimando “dona fera” e cobrando-a, sobre o valor exorbitante de R\$ 6.800,00. “Dona fera”, uma jovem muito vivida, e, inteligente, liga para o doutor imediatamente, através dos dados da mesma carta.

O telefone toca em seu escritório.

A secretária atende e pergunta do que se trata porque o doutor está muito ocupado!

- Eu sou uma cliente. - Afirma com tom de firmeza e muita diplomacia, a “dona fera”!

Imediatamente o telefone é liberado, e o “doutor” atende...

A sua conversa para com o suposto doutor foi da maneira seguinte:

_Doutor, eu acabo de sair do meu emprego, pedi as contas e gostaria de saber o que tenho para receber.